

“Se formos humildes, Deus não nos abandonará nunca”

Essas depressões por veres ou por outros descobrirem os teus defeitos, não têm fundamento...
Pede a verdadeira humildade.
(Sulco, 262)

13 de agosto

Quanto maior és, mais te debes humilhar em todas as coisas, e acharás graça diante de Deus. Se formos humildes, Deus não nos

abandonará nunca. Ele humilha a altivez do soberbo, mas salva os humildes. Ele liberta o inocente, que pela pureza das suas mãos será resgatado. A infinita misericórdia do Senhor não tarda em vir socorrer quem o chama com humildade. E então atua como quem é: como Deus onipotente. Ainda que haja muitos perigos, ainda que a alma pareça acossada, ainda que se encontre cercada por todos os lados pelos inimigos da sua salvação, não perecerá. E isto não é apenas tradição doutros tempos, pois continua a acontecer agora.

(...) Nós, sem manifestações espetaculares, com a normalidade da vida cristã corrente, com uma sementeira de paz e de alegria, temos também de destruir muitos ídolos: o da incompreensão, o da injustiça, o da ignorância, o da pretensa suficiência humana que volta com arrogância as costas a Deus.

Não vos assusteis nem temais nada, mesmo que as circunstâncias em que trabalheis sejam tremendas, piores que as de Daniel no fosso com aqueles animais vorazes. As mãos de Deus continuam a ser igualmente poderosas e, se fosse necessário, fariam maravilhas. (*Amigos de Deus*, 104)

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/dailytext/se-formos-humildes-deus-nao-nos-abandonara-nunca/> (15/08/2025)